Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

MODELO DE EXPLORAÇÃO DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAGO RICO, NOVA CRIXÁS/GOIÁS

SERGIA MEIRE DA SILVA; JULIO CEZAR RUBIN DE RUBIN
sergia_ms@hotmail.com

O sítio arqueológico Lago Rico localiza-se na margem esquerda do Rio do Peixe, no município de Aruanã e vem sendo estudado no âmbito do projeto "Escavação do sítio arqueológico Lago Rico, interflúvio dos rios Araguaia e Peixe, Nova Crixás/Goiás" desde 2010, sendo o "Modelo de exploração da área do sítio arqueológico" uma das linhas de pesquisa desenvolvida dentro desse projeto. Essa linha de pesquisa busca possibilitar a compreensão do sítio arqueológico em um contexto mais abrangente utilizando-se de novas perspectivas teóricas e metodológicas que proporcionem dados que permitam o estabelecimento de hipóteses acerca da relação das populações com o meio natural. O objetivo desse trabalho é a formulação de um modelo de exploração da área, o qual se utilizará de informações relativas a distribuição anual dos recursos naturais e de respostas culturais que otimizariam a captação dos recursos. Juntamente com a construção desse modelo busca-se a proposição de uma logística econômica da qual as populações que habitaram essa região se utilizaram, o que possibilitará futuras correlações entre o sítio Lago Rico e outros sítios da região. A metodologia utilizada é a identificação e inventário dos recursos naturais que poderiam ter sido utilizados, como rochas, minerais, solos com potencialidade agrícola, fauna e flora nas áreas adjacentes ao sítio, para isso utiliza-se de procedimentos de campo e gabinete específicos da Engenharia Florestal, da Biologia e da Arqueologia, como o Inventário Florestal e a Análise da Área de Captação de Recursos. A justificativa para realização desse trabalho se dá pela área de grande potencialidade de exploração e ocupação em que sítio está inserido e pela importância do tema, que já é reconhecido, porém poucas vezes discutido de forma pontual, sendo deixado em segundo plano ou citado em poucas linhas na maioria dos trabalhos arqueológicos.

Palavras-chave: Arqueologia Pré-histórica. Área de Capitação de Recursos. Rio do Peixe.